

Procedimentos básicos para identificar e formar os intervalos

Profa. Kadja Emanuelle
www.aulademusika.com

Identificando intervalos

- 1. Classifica-se numericamente os intervalos
- 2. Qualifica-se o intervalo formado pelas notas naturais (sem os acidentes);
- 3. Qualifica-se os intervalos com os acidentes, comparando-o com aquele sem acidentes.

The image shows three musical staves, each consisting of five horizontal lines and four spaces. Staff 1 has a treble clef and a key signature of one sharp (F#). Staff 2 has a treble clef and a key signature of no sharps or flats. Staff 3 has a treble clef and a key signature of one sharp (F#). Each staff contains two notes: the first note is always a solid black circle (representing a natural note) and the second note is either a solid black circle or a hollow circle with a black dot (representing a sharp note). The notes are separated by vertical bar lines.

Exercício nº 14: Classificar e qualificar os intervalos.

A single musical staff with a treble clef and a key signature of one sharp (F#). It features two groups of four square boxes each, positioned below the staff. The first group of boxes corresponds to the first two notes of the staff, and the second group corresponds to the last two notes. This visual structure allows students to compare the intervals formed by the natural notes (solid circles) with those formed by the sharp notes (hollow circles with dots).

Formando intervalos

1. Forma-se o intervalo a partir da nota dada.
2. Qualifica-se o intervalo natural
3. Qualifica-se o intervalo com a nota dada (com o acidente);
4. Altera-se a segunda nota para formar intervalo solicitado.

1

2

3

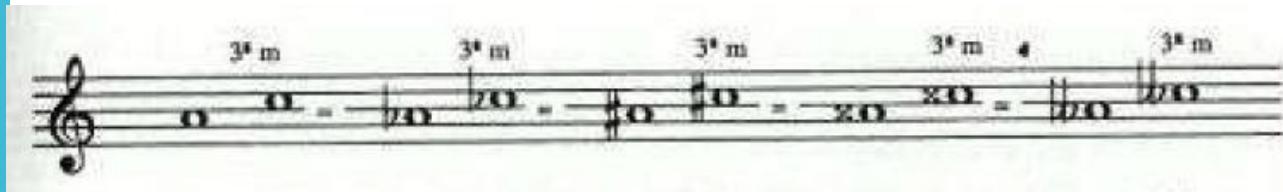
4

Exercício nº 15: Formar os intervalos a partir da nota dada.

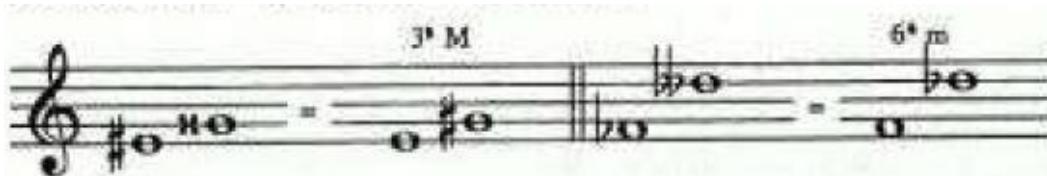
Observação

- **Dica:**

- Quando ambas as notas do intervalo tem acidentes iguais, a qualificação é idêntica a do intervalo sem acidentes.



- Para facilitar a qualificação de intervalos com acidentes dobrados, subtrai-se o mesmo acidente das duas notas, obtendo-se o mesmo resultado.

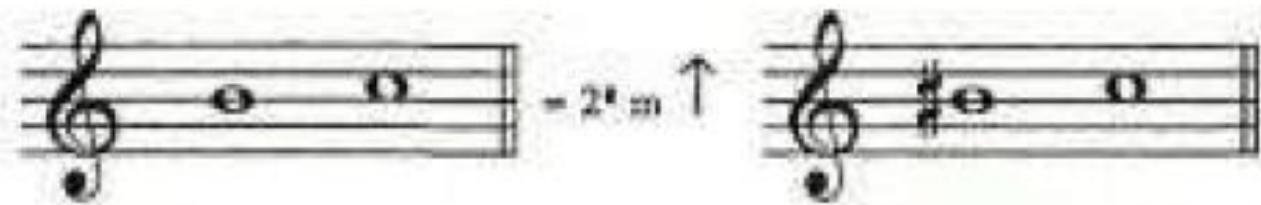


Casos Especiais

Intervalos que invertem a direção

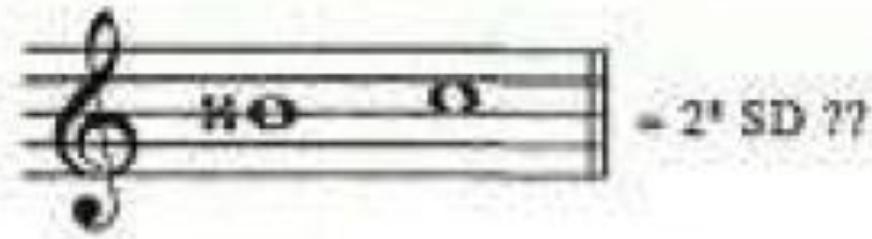
- Intervalos que invertem sua direção

Caso 1: 2^a diminuta – A distância entre as duas notas é zero.



Caso 2: O primeiro som é mais alto do que o segundo som: o intervalo é descendente.

A distância real é de um semitom, igual à segunda menor. Classifica-se o intervalo como **segunda menor descendente**.

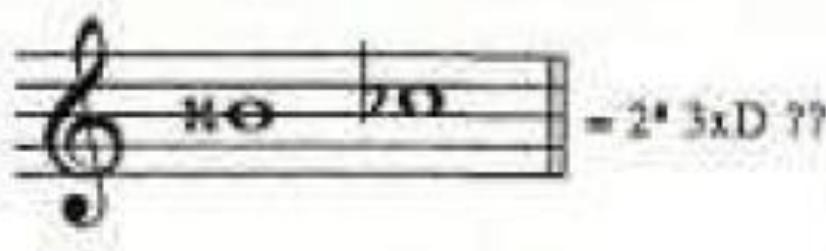


Casos Especiais

Intervalos que invertem a direção

- Intervalos que invertem sua direção

Caso 3: Seguindo o mesmo raciocínio, chega-se à conclusão de que a classificação correta é segunda Maior descendente.



Caso 4: Classificação correta é segunda Aumentada descendente.



Conteúdos & Exercícios

CONTEÚDOS & EXERCÍCIOS

Intervalo justos, maiores e menores
(Cap. X - p. 73 a 74)

Livro:

MED, Bohumil. Teoria da Música. 4^a Ed. Brasília;
Musimed.

Bibliografia

BENNETT, Roy. **Elementos básicos da música.** Trad. Maria Tereza de Resende Costa. Rio de Janeiro: Jorge Zahar Editor. 1984..

_____. **Uma breve história da música.** Trad. Maria Tereza de Resende Costa. Rio de Janeiro: Jorge Zahar Editor. 1986..

DUDEQUE, Norton. **Harmonia Tonal.** 2003

KOSTKA, S.; PAYNE, D. **Tonal Harmony with an Introduction to Twentieth-Century Music.** : 5. ed. New York: Mac Graw Hill, 1984

MED, Bohumil. **Teoria da Música.** 4^a Ed. Brasília; Musimed.

dó#
réb

ré#
mib

fá#
mib

sol##
láb

lá#
sib

dó

ré

mi

fá

sol

lá

si

dó